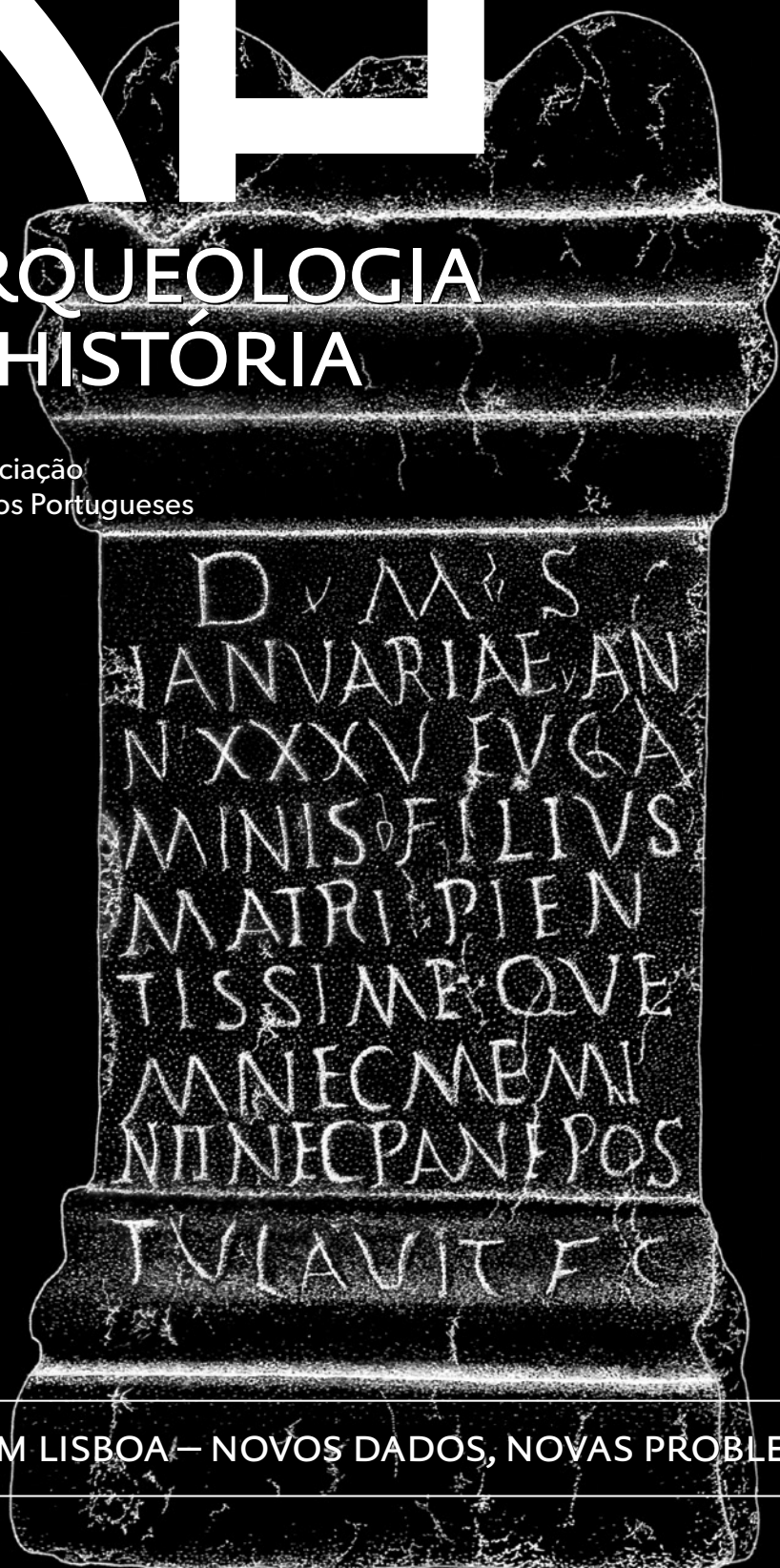


ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 71-72



A MORTE EM LISBOA— NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

71-72

Ano de Edição

2022

Anos Associativos AAP

2019-2020

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Ara funerária romana de Entrecampos (desenho César Neves)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

A MORTE EM LISBOA – NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

9 A Morte em Lisboa – Novos dados, novas problemáticas

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

13 Morrer em Lisboa. Contextos e contributos arqueológicos

Margarida Ataíde

25 ‘*et sepultus est*’ – A multiplicidade da morte na Necrópole Noroeste de Olisipo

Sílvia Casimiro, Rodrigo Banha da Silva, Francisca Alves Cardoso

35 Biografias na Morte: visitar o Hospital Real de Todos-os-Santos, no séc. XVIII, através das evidências bioarqueológicas

Francisca Alves Cardoso, Sílvia Casimiro, Jennifer Loughton, Rodrigo Banha da Silva, Sandra Assis, Nicholas Marquéz-Grant

45 Os enterramentos do claustro do Convento do Santíssimo Rei Salvador (Santa Maria Maior)

Nathalie Antunes-Ferreira, Nuno Mota

57 Vida e morte das freiras do Convento de Santana

Nathalie Antunes-Ferreira

73 Espólios funerários do Convento de Santana em Lisboa (campanha de 2002-2003)

Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Carlos Boavida, Joana Gonçalves

91 As necrópoles da Igreja e Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)

António Marques, Raquel Santos

105 Enterramentos no Largo do Coreto em Carnide: vestígios do cemitério da Ermida do Espírito Santo

Susana Garcia, Ana Caessa, Nuno Mota

119 Debaixo do vão de escada: o inusitado conjunto osteológico humano do extinto Tribunal da Boa Hora, Lisboa

Marina Lourenço, Inês Simão, Lucy Shaw Evangelista, Catarina Furtado

ARTIGOS

133 Novedades de arte rupestre premagdalenense en el centro de la región cantábrica (España)

Ramón Montes Barquín, Roberto Ontañón Peredo

145 A exploração e consumo de laticínios na pré-história europeia: uma abordagem a partir das “queijeiras” do Ocidente Peninsular

Lucas Barrozo

159 O povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). *Notas sobre a campanha de escavação de 2019*

César Neves, José Morais Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins

185 Um novo epitáfio de *Olisipo*: a ara funerária romana de Entrecampos (Lisboa)

José Morais Arnaud, José d’Encarnação, César Neves

ARTIGOS. DO CARMO A SÃO VICENTE – PARTE II

193 Colóquio de homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

- 195 Do Vicente ao Vencimento, um mosteiro e um convento. Dois contributos para a divulgação de dados histórico-arqueológicos
Carlos Boavida
- 207 Marfins afro-portugueses de São Vicente de Fora (séculos XV-XVI)
Mário Varela Gomes
- 219 Castidade ou penitência? O “cinto” em ferro do Mosteiro de São Vicente de Fora
Tânia Manuel Casimiro, António Augusto Branco
- 225 D. João VI – um caso de envenenamento revisitado
Sandra Coelho
- 235 S. Vicente de Fora – meio século de actividade arqueológica
Nuno F. Poínhas Pires

RELATÓRIOS

- 251 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2019
José Morais Arnaud
- 257 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2020
José Morais Arnaud
- 261 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 265 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 269 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019. Plano de Actividades para o Ano 2020
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 273 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020. Plano de Actividades para o Ano 2021
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 275 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 287 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 291 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2019
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 293 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2020
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 295 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 297 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 299 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VN3000). Relatório de Actividades do Ano 2019
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves
- 307 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VN3000). Relatório de Actividades do Ano 2020
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

A MORTE EM LISBOA – NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

Comissão de Estudos Olisiponenses – Associação dos Arqueólogos Portugueses

No dia 8 de Abril de 2017 teve lugar no Museu Arqueológico do Carmo o colóquio “**A Morte em Lisboa – Novos Dados, Novas Problemáticas**”. A iniciativa teve como principal objectivo divulgar as mais recentes descobertas arqueológicas e estudos sobre as necrópoles da cidade, na sua maioria inéditas, assim como dar a conhecer os novos dados que aquelas proporcionam relativos à História da urbe e dos seus habitantes, desde o período romano até ao século XIX.

Na sessão de abertura foram referidos diversos aspectos de como a temática da morte tem sido abordada pela historiografia e pela antropologia social, mas como as materialidades desse acontecimento incontornável da vida humana são em grande parte ignoradas pelas ciências sociais.

Os trabalhos iniciaram-se com um balanço dos conhecimentos na conferência de abertura, intitulada “*Morrer em Lisboa. Contextos e contributos arqueológicos*”, proferida por Margarida Ataíde, onde foram apresentados alguns aspectos abordados na sua dissertação de doutoramento em Arqueologia na FCSH/UNL (2010), nomeadamente os vários *campos-santos* medievais e modernos identificados no território da cidade de Lisboa.

No decorrer do colóquio foram de igual modo apresentados, de forma preliminar, os contextos funerários encontrados junto da Igreja e do Convento do Carmo, assim como um outro intervencionado na Rua do Recoilhimento, junto ao Castelo de São Jorge.

O espólio associado às inumações foi tratado de forma sumária em todas as intervenções, mas especificamente para o Convento de Santana, onde é muito diversificado. Daquele arqueossítio foram também evidenciados os dados bioarqueológicos, obtidos através da análise dos espólios osteológicos, facto que também sucedeu para outros vestígios da mesma tipologia exumados no Convento de São Salvador (Alfama) e nas necrópoles do Largo dos Lagares (Mouraria) e do Largo do Coreto (Carnide). Foram ainda dados a conhecer dois espaços sepulcrais identificados na Praça da Figueira, um de cronologia romana, associado à necrópole noroeste da cidade de *Olisipo* e outro, da Idade Moderna, relacionado com o cemitério do Hospital Real de Todos-os-Santos.

Destaca-se também uma curiosa descoberta, ocorrida no antigo Tribunal da Boa Hora, sob vão de escada, onde foram encontradas diversas ossadas humanas, ao que tudo indica de Idade Contemporânea.

No encerramento a questão da bioarqueologia foi uma vez mais abordada pelas oradoras Filipa Neto, Ana Seabra e Cristina Cruz, que têm desenvolvido investigação nessa área, na conferência intitulada “*Lisboa pelos olhos de Endovélico: o potencial de uma base de dados para o conhecimento das populações passadas*”.

As actas que agora se publicam incluem 9 das 12 comunicações apresentadas, sendo que uma das comunicações em falta já tinha sido enviada para publicação no II Congresso da AAP.

Reúnem-se assim trabalhos de investigação de arqueólogos de diversas universidades, instituições públicas e empresas, através das quais é possível também concluir que muito está ainda por fazer no âmbito daquilo que se poderá chamar a “**Arqueologia da Morte**”, nomeadamente no que respeita à compilação e disponibilização dos dados arqueológicos e antropológicos para um melhor conhecimento das populações do Passado.

PROGRAMA

Conferência de Abertura

“Morrer em Lisboa. Contextos e Contributos Arqueológicos” (Margarida Ataíde – IAP-FCSH/UNL)

Comunicações

“«Et sepultus est»: A multiplicidade da morte na Necrópole Noroeste de Olisipo (I-IV d.C.)” (Sílvia Casimiro – LABOH/CRIA-FCSH/UNL, IEM-FCSH/UNL; Sandra Assis – LABOH/CRIA-FCSH/UNL, CIAS; Rodrigo Banha da Silva – CHAM-FCSH/UNL, CAL/CML; Nicholas Marquez-Grant – CFI/Cranfield University; Francisca Alves Cardoso – LABOH/CRIA-FCSH/UNL)

“Biografias da morte: revisitar o Hospital Real de Todos-os-Santos (séc. XVIII) através das evidências bioarqueológica” (Francisca Alves Cardoso – LABOH/CRIA-FCSH/UNL; Jennifer Laughton – CFI/Cranfield University; Sílvia Casimiro – LABOH/CRIA-FCSH/UNL, IEM-FCSH/UNL; Nicholas Marquez-Grant – CFI/Cranfield University; Rodrigo Banha da Silva – CHAM-FCSH/UNL, CAL/CML; Sandra Assis – LABOH/CRIA-FCSH/UNL, CIAS)

“Os enterramentos do claustro do Convento do Santíssimo Rei Salvador (Santa Maria Maior)” (Nathalie Antunes-Ferreira – LABOH/CRIA-FCSH/UNL, LCFPEM, CiiEM/ISCSEM; Nuno Mota – CAL/ CML)

“Espólios funerários do Convento de Santana em Lisboa” (Rosa Varela Gomes – IAP-FCSH/UNL; Mário Varela Gomes – IAP-FCSH/UNL; Carlos Boavida – IAP-FCSH/UNL; AAP; Joana Gonçalves – IAP-FCSH/UNL)

“A morte no Convento de Santana de Lisboa” (Nathalie Antunes-Ferreira – LABOH/CRIA-FCSH/UNL, LCFPEM, CiiEM/ISCSEM; Rosa Varela Gomes – IAP-FCSH/UNL; Mário Varela Gomes – IAP-FCSH/UNL)

“Necrópole da Rua dos Lagares, 74: um espaço, vários cultos” (Mónica Alves Ponce – Era Arqueologia, S.A.; Marina Lourenço – Era Arqueologia, S.A.) – apresentado ao II Congresso da AAP, onde se encontra publicado (2017)

“As necrópoles da Igreja e Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)” (António Marques – CAL/CML; Raquel Santos – Neoépica, Lda.)

“Uma Necrópole na Rua do Recolhimento (Castelo de São Jorge, Lisboa). Análise preliminar” (Vasco Noronha Vieira – Neoépica, Lda.; Raquel Granja – Neoépica, Lda.; Raquel Santos – Neoépica, Lda.)

“Enterramentos no Largo do Coreto de Carnide: vestígios do cemitério da Ermida do Espírito Santo” (Susana Garcia – ISCSP/UL; Ana Caessa – CAL/ CML; Nuno Mota – CAL/CML)

“Debaixo do vão de escada: o inusitado conjunto osteológico humano do extinto Tribunal da Boa Hora, Lisboa” (Marina Lourenço – Era Arqueologia, S.A.; Inês Simão – Era Arqueologia, S.A.)

Conferência de Encerramento

“Lisboa pelos olhos de Endovélico: o potencial de uma base de dados para o conhecimento das populações passadas” (Filipa Neto – DGPC; Ana Seabra – CIAS; Cristina Cruz – ICArEHB)



Figura 1 – A – Margarida Ataíde; B – Francisca Alves-Cardoso; C – Sílvia Casimiro; D – Nuno Mota; E – Vista geral do auditório; F – Nathalie Antunes-Ferreira; fotos Carlos Boavida.



Figura 2 – A – Vasco Vieira; B – Ana Caessa; C – Inês Simão e Mariana Lourenço; D – Mónica Alves Ponce e Marina Lourenço; E – António Marques; F – Filipa Neto e Cristina Cruz; G – Debate; fotos Carlos Boavida.

